



## EXPANSÃO OPERACIONAL NO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Eduardo Gabriel Santos Peres (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)

[eduardo.peres2@etec.sp.gov.br](mailto:eduardo.peres2@etec.sp.gov.br)

Ester de Souza Gonçalves Batista (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)

[ester.batista01@etec.sp.gov.br](mailto:ester.batista01@etec.sp.gov.br)

Gabriely Magalhães de Macedo (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)

[gabriely.macedo2@etec.sp.gov.br](mailto:gabriely.macedo2@etec.sp.gov.br)

Matheus Felix Rocha (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)

[matheus.rocha183@etec.sp.gov.br](mailto:matheus.rocha183@etec.sp.gov.br)

Patricia Carbonari Pantojo (ETEC DE São Sebastião)

[patricia.pantojo@etec.sp.gov.br](mailto:patricia.pantojo@etec.sp.gov.br)

### RESUMO

O projeto propõe modernizar o Porto de São Sebastião por meio da construção de um terminal flutuante e de uma nova área de armazenagem, reconhecendo o porto como peça-chave para o escoamento de cargas e para o desenvolvimento econômico do Litoral Norte paulista. Identificou-se como problema a limitação da infraestrutura atual, o porto suporta apenas uma embarcação de médio porte (aproximadamente 220 m de comprimento e 8 m de calado, com possibilidade de até 13 m após dragagens recentes), o que compromete a capacidade de resposta à demanda crescente e às previsões de aumento do tráfego, incluindo travessias como a balsa para Ilhabela. Como objetivo, busca-se ampliar a capacidade logística e a movimentação de cargas, permitindo suporte de até quatro navios de grande porte simultaneamente e, assim, promover ganhos econômicos para São Sebastião e municípios vizinhos, respeitando as particularidades ambientais locais. A metodologia adotada consistiu em pesquisa documental, com base no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) de 2024, elaborado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), além de análise de projetos anteriores, comparação com portos análogos e revisão de dados logísticos, urbanos e ambientais. Espera-se que o terminal flutuante, ancorado por cabos de aço que garantem estabilidade e nivelamento com o casco das embarcações, otimize o fluxo de cargas, reduza custos operacionais, minimize a necessidade de dragagens extensivas e torne o processo mais eficiente frente às variações de maré (média aproximada de 5 m). Em conclusão, desde que acompanhada das salvaguardas ambientais e de governança previstas, a proposta mostra-se viável técnica e economicamente e tem potencial para fortalecer a cadeia produtiva local, gerar empregos e posicionar São Sebastião como um polo portuário mais competitivo e eficiente.

Palavras-Chaves: Terminal flutuante; Logística portuária; Ampliação portuária.